

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

**Relatoria:** ANA MARIELE DE SOUZA  
Zélia Marilda Rodrigues Resk

**Autores:** Rafaela de Freitas Almeida  
Caroline de Castro Moura  
Maiara Neves Barreto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O cuidado à vida não pode estar desvinculado e descontextualizado da humanização nas instituições hospitalares, pois somente será possível exercê-lo se compreendermos o ser humano em sua totalidade. Objetivo: Promover a descontração, reduzindo o estresse e ansiedade gerados pela doença ou tratamento e estimular o autocuidado. Metodologia: Trata-se de uma atividade extensionista iniciada em 1998, fundamentada em dois eixos norteadores, os Doutores da Alegria e a Teoria de Enfermagem do Autocuidado de Dorotheia Oren. Destina-se aos clientes adultos, idosos, crianças das unidades de internação, setor de Hemodiálise e Oncologia, aos seus acompanhantes e visitantes e aos funcionários de um hospital geral, conveniado ao SUS, da cidade de Alfenas, MG. O projeto conta com vinte e quatro discentes pertencentes aos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Geografia da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, sendo divididos em dois grupos. Aos sábados um grupo realiza a visita, com duração de quatro a seis horas. Subdividem-se em quatro subgrupos e desenvolvem a papoterapia, a risoterapia, a musicoterapia e, também atividades para o autocuidado. Resultados: Os integrantes se caracterizam com roupas de palhaço, perucas, pintam o rosto, utilizam o violão, fantoches, jogos, balões coloridos, distribuem mensagens de valorização da vida, flores, origames e desenvolvem atividades de autocuidado, como manicure, pedicure. No ano de 2010 foram realizadas 26 visitas, perfazendo 2624 pessoas, entre clientes, acompanhantes, visitantes e funcionários. Conclusão: Os clientes se alegram e emocionam ao conversar, brincar e cantar com o grupo. Apresentam relato de melhora da ansiedade, sendo observada a mudança nas expressões faciais de preocupação para descontração e risos. Consegue-se também, a interação dos funcionários e dos médicos com o grupo. .